

Projecto "Huma"  
Actualmente em curso

---

<b>Duração</b>	Duração de 3 anos (extensão desejável a longo prazo)
<b>País</b>	U.E.
<b>Localização</b>	Nos 19 Estados Membros da UE. A rede europeia MdM, presente em 10 Estados Membros da EU
<b>Área de Intervenção</b>	Defesa e Sensibilização no acesso aos Cuidados de Saúde dos Requerentes de Asilo e dos Estrangeiros em situação irregular

---

### **Contexto**

Advocacy; para o acesso efectivo a cuidados de saúde para os requerentes de asilo e migrantes indocumentados na União Europeia.

Desde que foi criado em 1981 Médicos do Mundo (MdM), tem sido particularmente sensível à questão dos imigrantes, que são dos grupos mais vulneráveis grupos em todo o mundo, sobretudo ao nível do direito e acesso aos cuidados de saúde. Neste aspecto, a Europa não é excepção. Apesar da União Europeia (Carta dos Direitos Fundamentais) reafirmar o direito de todos ao acesso à prevenção da saúde e do direito a beneficiar de tratamento médico (artigo 35), é limitado pelas condições estabelecidas pelas legislações e práticas nacionais. Existe, portanto, uma grande diferença entre o princípio geral de acesso aos cuidados de saúde e sua aplicação em cada país.

Assim, na maior parte da União Europeia (UE) países, os estrangeiros (especialmente migrantes indocumentados) o acesso aos cuidados de saúde é muito mais restrito do que para os nacionais. Em alguns países, estes têm acesso apenas de emergência de cuidados de saúde; em outros, mesmo se o acesso aos cuidados de saúde está na lei, a sua eficácia é limitada pela complexidade dos procedimentos.

No entanto, várias questões de saúde pública actuais (gripe das aves, doenças infecciosas) mostram a necessidade de estarmos atentos à saúde destas pessoas que devido à sua mobilidade e condições sociais em que vivem (ou viveram), são particularmente frágeis e expostos. Finalmente, é lamentável que a Europa ainda hoje continue a deportar os doentes estrangeiros, mesmo quando alguns são condenados a uma morte rápida no seu país de origem por falta de acesso adequado aos cuidados de saúde.

Portanto, 11 delegações de Médicos do Mundo Europeia, decidiram desenvolver um programa que visa promover o acesso efectivo a cuidados de saúde na UE para os requerentes de asilo e migrantes indocumentados.

Ao mesmo tempo incentivará a comunidade a vincular leis sobre a saúde e protecção dos estrangeiros gravemente doentes.

### **Objectivo Geral**

Acesso a Cuidados de Saúde para todos, independentemente da situação administrativa

### **Objectivos Específicos**

Adoptar uma norma jurídica comunitária vinculativa (que garanta o acesso em condições de igualdade). Criar uma rede europeia de emigração/saúde em 19 Países da EU. Criar e/ou fortalecer as redes nacionais.

### **População Alvo**

Estrangeiros em situação irregular e requerentes de asilo a residir na UE.

### **Financiadores**

Comissão Europeia (Agencia Executiva para a Saúde e do Consumidor): 56,6%; Rede de Fundações Europeias (Projecto EPIM): 11%. Em curso outras pesquisas de fundos.

### **Notas**

Resultados esperados em Portugal:

Contribuição para a definição de uma estratégia europeia (Workshop de lançamento).

Coordenação da estratégia Nacional de mobilização sobre acesso ao sistema de saúde a estrangeiros em situação irregular e requerentes de asilo.

Redacção de um Plano Nacional de Mobilização (Interna e Externa).

Organização de um Evento Nacional.

Participação na recolha de dados para o relatório legislativo (previsto para Junho de 2009).

Participação na recolha de dados para a 3ª Cimeira do Observatório Europeu (previsto para 2011).